



Fidel é Revolução



M.J. Arce

A Revolução Cubana está ligada ao pensamento e às ações de homens excepcionais como Fidel Castro, que se nutriu das ideias e o exemplo do Herói Nacional José Martí e de outros próceres como Máximo Gómez e Antonio Maceo.

Na essência do processo revolucionário que começou há mais de 150 anos e que culminou com a vitória em primeiro de janeiro de 1959 está presente a oferenda desses homens que lutaram pela verdadeira independência de Cuba.

O líder histórico da Revolução Cubana manteve vivo o mais puro e genuíno dos que se lançaram a lutar contra o jugo colonial espanhol e dos que, várias décadas mais tarde, se enfrentaram a diferentes governos entreguistas e corruptos.

Com suas ações, Fidel Castro impregnou a Revolução do humanismo, internacionalismo e o anti-imperialismo de José Martí, um legado de inquestionável valor não só para os cubanos, mas também para todos os povos do mundo.

Por isso, quando falamos na Revolução Cubana, em sua essência e história, estamos falando em Fidel, que não só guiou os cubanos na construção de uma nova nação mais justa e equitativa, mas também levou a outros povos suas conquistas nas áreas de educação e saúde, entre outros.



Uma solidariedade baseada na generosidade, no respeito à soberania dos Estados e em sua identificação total com a luta dos povos pela sua independência.

Por isso, no 3º Simpósio Internacional “A Revolução Cubana, gênese e desenvolvimento histórico” – realizado em Havana – os debates e os trabalhos apresentados focalizaram a figura de Fidel e a vigência de seu pensamento numa América Latina conturbada, que sofre os embates do imperialismo norte-americano.

Acadêmicos, cientistas políticos, pesquisadores, professores, historiadores de 26 países da América, Ásia e Europa prestigiaram o encontro na capital cubana, organizado pelo Instituto de História de Cuba desde 2015.

Fidel Castro deixou uma profunda marca no mundo e especialmente em Nossa América. Foi um batalhador infatigável pelo direito dos povos de viver em paz e num mundo melhor, mais equitativo e justo. Dirigiu uma revolução que é um exemplo de resistência e dignidade, de humanismo e generosidade. Fidel Castro é o homem imprescindível para todos os tempos.

<http://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/206728-fidel-e-revolucao>